



## **A LEITURA E ESCRITA SIGNIFICATIVA NO ENSINO SUPERIOR: ENTRE O SIMPLES E O COMPLEXO, A INTERDISCIPLINARIDADE**

Gesi Gladis Becker<sup>1</sup>, Fernanda Bastola<sup>1</sup>, Graciela Sasso Fiuza Gole<sup>1</sup>, Rosane Rodrigues Felix<sup>2</sup>, Ieda Márcia Donati Linck<sup>3</sup>

**Resumo:** A leitura, enquanto objeto transformador na relação entre ensinar e aprender, é o único hábito que está presente em todos os momentos da vida do sujeito. E, acima de tudo, está integrado no desenvolvimento como viabilizador sistemático da linguagem, da personalidade e da escrita de forma ampla. O ato de ler, considerado em sua dimensão mais ampla, constitui um dos mecanismos por meio do qual é possível compreender melhor o mundo e suas deficiências e possibilidades. Por isso, o hábito de leitura não basta, é preciso ter o gosto pela mesma, para que seja possível incorporá-la às atividades do cotidiano de forma prazerosa. A pessoa que lê é de fácil diálogo, é curiosa, é crítica e sujeita à mudança. Cientes disso, apresenta-se o Projeto Interdisciplinar: Leitura e Produção Textual desenvolvido na Unicruz, desde 2016, assim denominado: “O auto reconhecimento e elevação da autoestima do sujeito pelo registro escrito”. Os objetivos do projeto são: unir informações de disciplinas diversas para elaboração do texto escrito; utilizar metodologias motivadoras para que o aluno se perceba capaz de: registrar o seu pensamento, seus desejos, sonhos e metas de forma escrita; ler de forma ampla e profunda os gêneros diversos; aprofundar a capacidade de análise e síntese; perceber a importância da pesquisa acadêmica; escrever de forma clara, objetiva e coerente, com base em textos científicos; argumentar de forma oral, com consistência e fundamentação teórica, em situações diversas; planejar a apresentação dos resultados em forma sintetizada, em todas as disciplinas; naturalizar situações que farão parte do seu cotidiano profissional; compreender a relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão que norteiam a formação acadêmica; apresentar correção gramatical nos textos produzidos de forma oral e escrita. Os resultados mostram que os alunos devem ser desafiados a escrever textos simples no início do semestre, para, assim, se convencerem de que são capazes. Com o passar do tempo, após muitas escritas e reescritas de gêneros simples, eles acabarão escrevendo textos complexos, sem maiores dificuldades. Para tanto, são estimulados a aprofundar os temas, com base na pesquisa científica. Pelas estratégias de leitura, os acadêmicos compreendem melhor o que leem e percebem que esta prática proporciona prazer, fruição e transforma a informação de disciplinas agregadas, antes dispersas, em conhecimento. É, sim, no Ensino Superior, o momento de se oportunizar a leitura simples, como passo à excelência da leitura complexa ao “quase adulto”, integrante da sociedade letrada tecnologicamente. Assim, poderemos discutir formação integral do sujeito no ensino superior.

**Palavras-chave:** Orientação. Autoestima. Leitura. Escrita.

<sup>1</sup> Docentes da rede pública e do PROENEM da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: gesibecker@gmail.com, fernandavanessabastolla@hotmail.com, gracifuza@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Docente da Universidade de Cruz Alta. E-mail: rfelix@unicruz.edu.br

<sup>3</sup> Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. Coordenadora do PROENEM. E-mail: imdlinck@gmail.com